

PR11TVD - ROTA DO MORANGO

Este percurso pedestre, que na sua totalidade tem a designação de PR11, está associado à divulgação da cultura do morango. Subdivide-se em dois percursos menores, denominados de PR11.1 e PR11.2.

O PR11 é um percurso circular com um total de 20,2 km, com início e fim no largo 1º de Maio, na localidade do Ramalhal, passando pelas aldeias da Abrunheira, Ameal e Vila Facaia. Pode ser iniciado quer em direção à Abrunheira (sentido este), quer em direção a Vila Facaia (sentido oeste), sendo, independentemente da opção tomada, o Ameal a segunda aldeia de passagem. É possível contemplar ao longo deste percurso a totalidade dos pontos de interesse referidos nos sub-percursos PR11.1 e PR11.2.

O PR11.1, com 11,4 km, corresponde ao segmento que apresenta um desnível mais acentuado. Com início no largo 1º de Maio, no Ramalhal, segue para oeste em direção à aldeia de Vila Facaia, passando pelo Vale das Fontainhas e atravessa a A8 por uma travessia inferior. Virando à esquerda, inicia-se então uma subida para o alto do Casal da Espadaneira de onde se pode apreciar uma



CM Torres Vedras

magnífica paisagem, incluindo o vale que serve de passagem ao rio Alcabrichel que vai desaguar em Porto Novo. O percurso continua a descer agora para Vila Facaia, que oferece como pontos de interesse a sua Capela do Divino Espírito Santo, o Coreto e o Cruzeiro. Continuando no sentido sudoeste até ao final da aldeia, passando pelo Parque das Merendas, inicia-se uma descida que se prolonga até à travessia do rio. O percurso prossegue, de novo a subir em direção ao Ameal, passando por vastos terrenos de produção de morangos e por uma fonte natural, conhecida como Fonte da Mina. Mais alguns quilómetros e é atingido o largo da Igreja de Santo António, no Ameal, onde, como pontos de interesse existem precisamente a capela, e o seu cruzeiro. A ligação ao Ramalhal é feita percorrendo a variante que passa pela Fonte de Santo António, onde existe também o Lavadouro, já desativado, e que liga à EN8, junto ao edifício do extinto restaurante Azenha da Ponte. Cerca 300 metros após entrar na estrada nacional, termina o percurso.

O PR11.2, com uma distância de 10.6 km, é o mais indicado para quem gosta de fazer caminhadas mais curtas. Tem também o seu ponto de partida no Ramalhal e começa por percorrer a variante no sentido inverso do PR11.1, de modo fazer a ligação ao largo da Igreja de Santo António, no Ameal. Segue-se então no



Igreja Matriz Ramalhal - CM Torres Vedras

sentido sudoeste, para a localidade da Abrunheira, passando por alguns morangais e terrenos de cultivo de hortícolas. Já na Abrunheira, o trajeto passará pelos lavadouros públicos, pela fonte e pelo Largo da Mina, continuando junto à Capela de São Sebastião, até ao largo da Associação Recreativa. Pouco depois, o percurso cruza a Linha do Oeste por uma passagem inferior, junto à Estação Ferroviária do Ramalhal, onde se pode observar o que resta do seu Jardim, em tempos galardoado com vários prémios. Aproximadamente dois quilómetros depois é atingido o ponto de chegada, o Ramalhal, terminando, assim, o percurso.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Oeste Interior Sul

Áreas/corredores da EER associados: Rio Alcabrichel

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico, histórico-cultural

Concelhos abrangidos: Torres Vedras

Local de partida/chegada: Ramalhal – Largo 1º de Maio/ Ramalhal – Largo 1º de Maio



Percurso circular



20.2km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso devidamente sinalizado e dotado de informações ao longo do percurso, por meio de painéis informativos. Dispõe também, ao longo do percurso, de um conjunto de infra-estruturas de apoio ao pedestrianista, nomeadamente parques de merendas, parques de lazer ou repouso e instalações sanitárias.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Ramalhal – Largo 1º de Maio

Pontos de interesse:

1. Ramalhal
2. Ameal
3. Abrunheira
4. Vila Facaia
5. Igreja Matriz do Ramalhal
6. Estação de Caminhos de Ferro do Ramalhal
7. Nascentes de águas minerais, a Azenha do Ramalho e a Azenha do Paço
8. Igreja de Santo António do Ameal

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Ramalhal

Tipo: Localidade

Descrição: Os principais pontos de interesse a visitar no Ramalhal são o largo 1º de Maio, com o seu coreto, a Igreja Matriz, o Museu Etnográfico, os seu famosos Arcos de Murta, que podem ser admirados aquando dos festejos da localidade, em honra de Nossa Senhora da Ajuda, na segunda semana de Setembro, Azenhas, e ainda a Estação de Caminhos de Ferro.

Ponto de interesse 2: Ameal

Tipo: Localidade

Descrição: No Ameal, salientamos como pontos de interesse a Igreja de Santo António do Ameal, o Centro Social, o Chafariz, a Fonte de Santo António, e a Azenha da Ponte. A aldeia destaca-se em relação a outras do concelho, pelo desenvolvimento que a cultura do morango lhe tem proporcionado.

Ponto de interesse 3: Abrunheira

Tipo: Localidade

Descrição: Na Abrunheira, os pontos de interesse que merecem maior destaque são a Capela de São Sebastião, a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva, e o Largo da Mina. Ao nos aproximarmos desta aldeia, deparamo-nos com os seus terremos agrícolas, e também com a indústria de rações, com forte impacto económico e social em toda a freguesia, em particular nesta localidade, pelos postos de trabalho que proporciona.

Ponto de interesse 4: Vila Facaia

Tipo: Localidade

Descrição: Nesta aldeia, temos, como pontos de interesse a observar, a Igreja do Divino Espírito Santo, o Cruzeiro, o Coreto, e o Parque de Merendas junto ao Campo de Futebol. Também esta aldeia da freguesia do Ramalhal se afirma pela actividade agrícola, nomeadamente nas áreas vitivinícola, frutícola e hortícola, bem como pela indústria de transformação de carnes, com forte impacto económico e social nesta freguesia, pelos postos de trabalho que proporciona.

Ponto de interesse 5: Igreja Matriz do Ramalhal

Tipo: Igreja

Descrição: Foi construída no século XVIII, por iniciativa de um padre da Vidigueira, tendo, à data, altar-mor e dois altares laterais, de rica talha dourada, em madeira do Brasil. As paredes são cobertas por azulejos pintados com cenas religiosas. Todo o pavimento era lajeado e coberto por sepulturas.

Ponto de interesse 6: Estação de Caminhos de Ferro do Ramalhal

Tipo:

Descrição: Outrora com uma importante função na freguesia, quer no transporte de pessoas, quer no transporte de mercadorias, e que, atualmente, serve a indústria de rações junto dela instalada.

Ponto de interesse 7: Duas nascentes de águas minerais, a Azenha do Ramalho e a Azenha do Paço.

Tipo: Azenhas

Descrição: Apesar de não serem exploradas comercialmente, as suas águas são indicadas para o tratamento de doenças de estômago, intestinos e rins.

Ponto de interesse 8: Igreja de Santo António do Ameal

Tipo: Igreja

Descrição: Com inventário dos seus haveres feito em 1506, reformulado em 1540, de onde se destaca a muito antiga escultura do seu padroeiro e um cálice elegante de prata cinzelada do século XVI, que estropearam, substituindo-lhe o pé leveiro por outro pesadão.

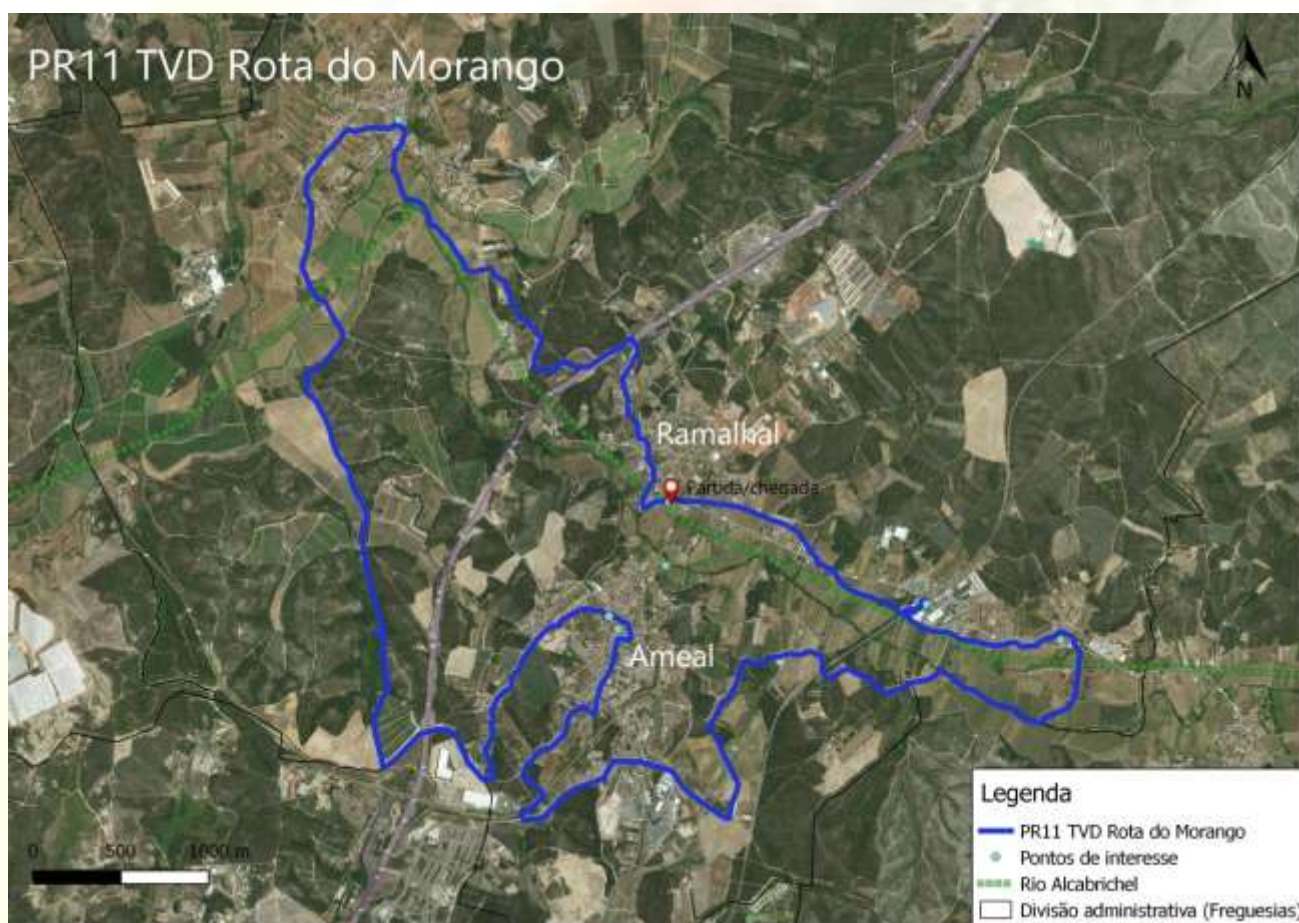
Entidade responsável pela gestão:



Torres Vedras
Câmara Municipal

Perfil topográfico do percurso:

Mapa do percurso:



Percurso em fase de registo na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.